

É perceptível atualmente uma tendência nos cenários nacional e internacional de abandono das lutas pela proteção aos direitos e às garantias fundamentais através da adoção de medidas que os violam justificadas em um ‘combate contra o Terror’ e em uma campanha por segurança. É visível inclusive uma passagem gradual para uma cultura do medo (*Angskultur*) e uma sociedade da segurança (*Sicherheitsgesellschaft*). O presente projeto busca fomentar um pensamento crítico a essas medidas violadoras, que são cada vez mais freqüentes em Estados que se dizem Democráticos de Direito. A fundamentação teórica consiste especialmente na Teoria do Reconhecimento do filósofo Axel Honneth, membro do Instituto de Pesquisa Social (*Institut für Sozialforschung*) e expoente da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. Trabalha-se com a hipótese de que sua análise moral acerca dos conflitos sociais pode contribuir de maneira substancial no desenvolvimento de um tal pensamento, e que pode-se, a partir daí, pensar-se uma Criminologia mais adequada aos princípios e às idéias defendidos por um Estado verdadeiramente democrático, tais como a tolerância e a dignidade da pessoa humana. Para tanto, a pesquisa é realizada principalmente por meio de uma revisão bibliográfica do autor Axel Honneth, através do método intitulado ‘leitura imanente’, investigando-se e sistematizando-se os conceitos por ele desenvolvidos. Além disso, participa-se de grupos de pesquisa e seminários, além de outras atividades acadêmicas relacionadas à temática do projeto. Em razão de a pesquisa ser bastante recente, contudo (iniciou-se em Abril de 2009), não se tem ainda resultados conclusivos no que tange à análise da hipótese, ainda que se verifique uma tendência à sua confirmação, ou seja, tendência a confirmar-se que, de fato, a Teoria do Reconhecimento contribui para uma compreensão crítica da Criminologia e para a construção de uma Criminologia mais humana, atenta aos direitos e às garantias fundamentais, bem como coerente para com eles.